

AGORA É LEI: TÁ DE JALECO, É DOUTOR.

Quem foi comprar pipoca em frente à estação de metrô de São Cristóvão hoje tomou uma bela de uma chamada do pipoqueiro que sempre fica por ali durante as tardes e noites. Um dos clientes, Luciano Pinheiro disse ao JN: “Fui comprar pipoca na frente da faculdade agora, ali. O Pipoqueiro me corrigiu. Eu falei ‘Digão, vê pipoca de 2(reais) com leite condensado e bacon aí’. Ele falou: ‘Rapá, rapá... Digão não. Doutor Rodrigo, porque pela nova determinação da OPB, a organização dos pipoqueiros do Brasil, a gente tem que ser chamado de doutor’. Melhor respeitar.”



“DE JALECO NA RUA, SÓ PIPOQUEIRO”, dizia a placa de protesto do Dr Rodrigo. Ele contou que os médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e principalmente os dentistas estão tentando tomar o espaço dos pipoqueiros determinados por lei, andando por aí com seus jalecos, acumulando e carregando microrganismos e poeira muito importantes para o tratamento dos seus pacientes da UTI.

PENSADORES

Se eu gastar mesmo, se eu consumir menos, estarei treinando para precisar de menos recursos para viver. Assim, um menor tempo gasto para pagar por isso. Uma roupa, um par de tênis, uma bugiganga eletrônica não roubará nem uma hora a mais do meu esforço de trabalho, para definir aquilo necessário à minha vida. Eu trabalho, vivo e penso. Não me iludo com planos de aproveitar a vida apenas ao fim dela, quando estiver esgotada toda minha vitalidade de anos consumidos pelo trabalho, o negócio, que tem sua etimologia oriunda do latim, o qual posso me dedicar com gosto hoje, /NEGOTIUM / NEC(negação) + OTIUM(folga, ócio) /”Negar o Ócio”, ou melhor, “ausência de ócio”, como se o tempo de diversão e reflexão e descanso fosse um crime moderno.

O homem que dedicou todas as forças para acumular bens, só pensa, depois de uma vida dedicada ao trabalho, naquilo que não pode ser comprado: o tempo. As horas vividas, gastas para o acúmulo de bens que pareciam ter sentido, um carro, que 2 anos depois de comprado valeria a metade do preço. A roupa de grife que sai de tendência ou o sapato requintado que perde o solado.

Esse homem pensa no tempo com os filhos, mas naquele que escolheu trocar pelo trabalho. O filho que tem a presença suprida pelos bens é educado para que enxergue o bem como sucesso na vida. Uma recompensa de esforço necessário para a plenitude da formação do ser.

O sucesso, que o homem, ao chegar aos 60 anos vividos - grande parte deles negando o ócio -, começa a pô-lo em dúvida sobre seu real significado.

Todas as vezes que sonha em sair, para o mundo conhecer, algo lhe prende. E o que o prende é sempre algo que o mesmo criou. Porque cada um é responsável pela construção de suas próprias prisões, mesmo que tentemos nos convencer que a culpa é de algo maior e necessário, como o labor, o que nos prende são nossas próprias escolhas.

Se aprendo a viver com pouco, posso viver mais tempo precisando de menos trabalho. E se, desse trabalho, acumulo dinheiro, os anos seguintes serão de mais prazer e menos trabalho. Se trabalho muito, meu mínimo necessário para vida, inconscientemente, aumenta. Ganhar mais, te faz consumir mais, pois a produção pede energia, concentração e, tudo isso, no mundo do dinheiro, custa dinheiro.

Mas se essa é a minha opção. Se essa é minha solução, preciso me livrar do abuso que é ocupar uma residência num lugar tão saturado e viciado. De custo altamente especulado. Mas eu vou para o campo? Para a mata? Pro barraco? Aldeia? Um simples teto não deveria ser merecido a 100 horas da minha vida, todo mês.

Não é ódio, preconceito ou desgosto, mas é inviável ter que sair com pessoas que gastem, em uma noite, 40 horas do meu trabalho. Dos muitos que gosto, apenas convivo em ambiente profissional.

E não se salvam, nem as conversas à hora do almoço, já que o meu, trago de casa, ou vou para o bom prato (restaurante popular), do qual aqueles com quem convi-

HORÓSCOPO

Mauro e Maurício

Áries: Tudo muda o tempo todo, menos essa sua cara de água de salsicha.

Touro: Não faça coqueirinho invertido essa noite. Grande perigo de broxidão.

Gêmeos: Tá bom não, mas pelo menos você não é do sub-signo de capricórnio.

Câncer: Aquilo que você não tem. O nome disso é libido.

Leão: Você demonstra o mesmo de emoções que os leões do Zoo Luján.

Virgem: Menos papo furado, mais ação. Vamos! Levanta!

Libra: Invista em coisas fúteis.

Escorpião: Descubra-se, assuste-se.

Sagitário: Tenha em mente o seu desejo de agora. O que deseja? Saiba que não o terá.

Capricórnio: Essa porra é signo? Pensei que era dos chinês.

Aquário: Tudo seu é ordinário. Menos seu cheio, que é extraordinariamente ruim.

Peixes: A realidade tá dura? Vai pescar.

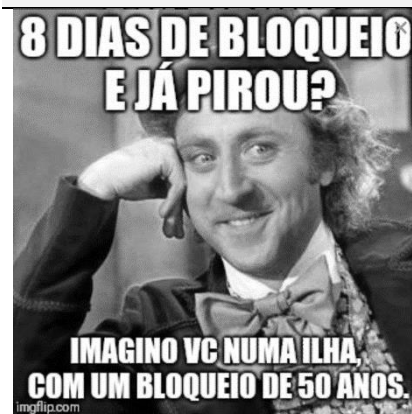
*“3 coisas que não existem: horóscopo, engenharia de produção e felicidade”
(Steve Jobs)*

vo tem repulsa.

Na cidade em que a cultura é de consumo e de especulação sobre serviços básicos, ditos ‘diferenciados’, fica, cada vez mais inviável, ser um ser social. Dedicando a vida ao trabalho e às relações superficiais, não seria nenhum absurdo chegar ao fim dela achando que a dor maior não seria morrer, mas sim ficar mais tempo por aqui.

Filipe Cavadas

@fcavadas - filipecavadas.com.br



(Maurício Cavadas)

Cinema

Uma escala em Paris (Thirst Street - França/EUA - 1h23min) - Se você curte o 'quadrado da loucura' já vai separando o seu pra tomá-lo antes da sessão. Amplifique a loucura que esse filme já é. O legal foi que fizeram uma tradução do título extremamente fofa, parecendo se tratar de uma historinha de amor, o que atraiu dezenas de idosos achando que seria mais um filme de amor em Paris. A metade saiu já na primeira parte do filme.

Han Solo: Uma história Star Wars (EUA - 2h15min) - Como Han Solo, Alden Ehrenreich parece se basear na interpretação de Leonardo DiCaprio no filme Total Eclipse, com direito a gritinho igual e tudo. Foi uma boa atuação, então, ponto positivo. Outro ponto positivo foi que, pela primeira vez, vi um filme da franquia Star Wars e não dormi.

O Processo (Nacional - 2h20): Documentário/Comédia estrelando Janaína Paschoal. O documentário mostra os bastidores do processo de Impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. É gargalhada do começo ao fim.



(Janaína se preparando para o julgamento, a base de toddynho)

Um Lugar Silencioso (A Quiet Place - EUA - 1h30) - O filme oferece uma ótima experiência. Todos da platéia entram no clima do filme e ficam completamente em silêncio do começo ao fim. É possível ouvir as cautelosas mordidas na pipoca durante o filme, enquanto alguém faz um 'shhhh' desesperado. O filme, porém, é um

clichê ambulante. Vale apenas pela experiência mesmo.

Oito Mulheres e Um Destino (Ocean's 8 - EUA - 1h50min) - Gente... A RIHANNA Tá no filme. ISSO NÃO É MOTIVO SUFICIENTE PRA VOCÊ???

Tully (EUA - 1h36min) - Uma versão light e 'doméstica' de "Baseado em uma história real", do Roman Polanski. Inclusive, as atrizes coadjuvantes são bem parecidas. Ótimo filme pra quem tá afim de ver a realidade da maternidade.

A Câmera de Clair (Coreia do Sul - 1h39min) - Som ruim, som direito ruim, steadycam pra que né, gente? Fotografia ruim, atuação ruim, diálogos que parecem ter saído do livro Basic de um curso de inglês barato. E esse single-cam da puta que pariu! E os zooms de Jiban e Jaspion? WTF?! Pra quem tem quase zero exigência, boa sorte!

R. João Cachoeira 1489 loja do meio
2º a 6º 10h30 às 19h / Sáb das 10h às 17h
(11) 97583 5059 INSTAGRAM @Loja_gataloca

PROMOÇÃO DO DIA DOS NAMORADOS

ACIMA:	GANHE:
69,00	KIT 1
169,00	KIT 2
269,00	KIT 3

Promoção pra você que namora, ou tá casado, ou solteiro... Viuvo, separado, ou que tem amantes! Cadê vocês?! A família Gata Loca tá te esperando, coisa linda. Vem que a promoção é até dia 12/06/18

GATA LOCA

Estilo livre sem rótulos

The collage includes a chalkboard menu titled 'CARDÁPIO DO AMOR' with prices and gift kits, a woman's face in a speech bubble with promotional text, and three circular images showing merchandise: a t-shirt with the store's logo, a bag with a checkered pattern, and a t-shirt with 'SONIC PULP' and a graphic.